

Veículo:	JORNAL O GLOBO
Seção:	ECONOMIA
Página:	26
Estado:	RIO DE JANEIRO
Tema:	CAPA + USINA NUCLEAR
Localização na página:	DOBRA SUPERIOR ESQUERDA
Data de veiculação:	01/06/2011

Energia nuclear põe o Brasil na contramão

● Ao contrário de países que estão revendo e até cancelando programas nucleares, o Brasil insiste em fazer novas usinas, até com benefícios fiscais.

**Página 21, Flávia Oliveira
e editorial “Alemanha
deu um passo atrás”**



Reação nuclear 1

- Edson Kuramoto, da Aben, não crê em debandada de investimentos na área nuclear após a decisão da Alemanha de desligar 17 usinas. “O petróleo não parou após o acidente da BP no Golfo do México. Toda a tecnologia nuclear não vai para o lixo por Fukushima”, diz.

Reação nuclear 2

- À frente da associação da energia nuclear no país, Kuramoto diz que, até agora, essa parece ser a posição do governo Dilma: “Se mantiver o programa nuclear, o Brasil, como EUA e Rússia, poderá dominar todo o ciclo: da mineração à geração. As reservas de urânio podem chegar a 900 mil toneladas. Em potencial energético, é comparável ao pré-sal”.

Reação nuclear 3

- O presidente da Aben só vê política na atitude do governo alemão. “A Alemanha abriga mais de uma dezena de bombas do arsenal nuclear americano. Nada foi dito sobre isso”, provoca.